

---

# ***RuasInvest Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***

# ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
RuasInvest Participações S.A

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da RuasInvest Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da RuasInvest Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

## **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

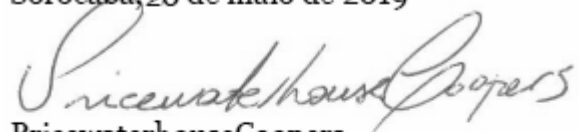
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

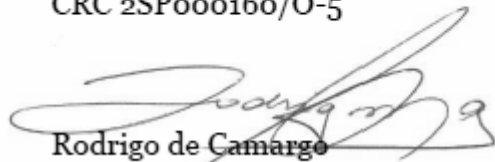
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba, 20 de maio de 2019



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Rodrigo de Camargo  
Contador CRC 1SP219767/O-1

## **Conteúdo**

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

**RUASINVEST Participações S.A.**

Balança Patrimonial em

31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.744	18.025	20.375	18.277	Fornecedores			9.853	10.964	
Contas a receber de clientes	5	2.369	2.369	33.728	29.920	Empréstimos e financiamentos	10	40.312	62.471	80.141	72.551
Impostos a recuperar		2.299	1.418	3.733	5.237	Impostos e contribuições a recolher		357	166	4.382	4.912
Empréstimos – partes relacionadas	6	14.677	37.747	13.380	34.804	Obrigações sociais e trabalhistas		22		5.366	5.175
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	7	2.290	32.869	2.290	32.869	Dividendos e juros sobre o capital próprio		14.291	3.932	14.291	3.932
Outras contas a receber	8	148.104	4.052	148.561	5.596	Provisões	12			15.505	16.065
<b>Total do circulante</b>		<b>178.483</b>	<b>96.480</b>	<b>222.067</b>	<b>126.703</b>	Adiantamento de clientes				7.008	944
						Outras contas a pagar	11	153	14.088	2.038	16.009
<b>Não Circulante</b>						<b>Total do circulante</b>		<b>55.135</b>	<b>80.657</b>	<b>138.584</b>	<b>130.552</b>
Realizável a longo prazo						<b>Não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18			31.194	36.711	Empréstimos e financiamentos	9	105.437		270.947	210.866
Empréstimos – partes relacionadas	6	41	41	42	41	Empréstimos – partes relacionadas	6			1.679	1.535
Impostos a recuperar				211	206	Provisão para perdas em investimentos	7	22.777	37.231	12.030	10.037
Títulos e valores mobiliários	20	9.875	8.884	16.382	8.884	Provisão para contingências	12	4.038	4.038	4.038	4.038
		9.916	8.925	47.829	45.842	<b>Total do não circulante</b>		<b>132.252</b>	<b>41.269</b>	<b>288.694</b>	<b>226.476</b>
Investimentos	7	546.059	514.226	544.242	514.226	<b>Total do passivo</b>		<b>187.387</b>	<b>121.926</b>	<b>427.278</b>	<b>357.028</b>
Imobilizado	9	26.033	32.077	151.673	159.966	<b>Patrimônio líquido</b>	13				
Intangível				31.240	31.983	Capital social		371.000	371.000	371.000	371.000
<b>Total do não circulante</b>		<b>582.008</b>	<b>555.228</b>	<b>774.984</b>	<b>752.017</b>	Reserva de lucros		197.860	155.757	197.860	155.757
						Ajuste de avaliação patrimonial		4.244	3.025	4.244	3.025
								573.104	529.782	573.104	529.782
						Participação dos não controladores				(3.331)	(8.091)
<b>Total do ativo</b>		<b>760.491</b>	<b>651.708</b>	<b>997.051</b>	<b>878.720</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>573.104</b>	<b>529.782</b>	<b>569.773</b>	<b>521.691</b>
						<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>760.491</b>	<b>651.708</b>	<b>997.051</b>	<b>878.720</b>

**RUASINVEST Participações S.A.**  
 Demonstração do resultado em  
 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Receita operacional líquida</b>	14			168.248	148.438
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	15			(78.253)	(75.242)
<b>Lucro bruto</b>				<b>89.995</b>	<b>73.196</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	16	(13.636)	(12.567)	(54.100)	(56.399)
Outras receitas operacionais	17	1.922	135.117	1.922	135.117
Outras despesas operacionais	17	(328)	(32)	(328)	(32)
Resultado de equivalência patrimonial		73.806	31.741	57.327	29.968
<b>Resultado operacional</b>		<b>61.764</b>	<b>154.259</b>	<b>94.816</b>	<b>181.850</b>
Receitas financeiras	18	9.652	5.286	10.797	6.403
Despesas financeiras	18	(12.369)	(14.670)	(31.255)	(42.568)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(2.717)</b>	<b>(9.384)</b>	<b>(20.458)</b>	<b>(36.165)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>59.047</b>	<b>144.875</b>	<b>74.358</b>	<b>145.685</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19			(10.550)	(626)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>59.047</b>	<b>144.875</b>	<b>63.808</b>	<b>145.059</b>
Atribuível à					
Acionistas controladores da Companhia				59.047	144.875
Participação dos não controladores				4.761	184
				<b>63.808</b>	<b>145.059</b>
<b>Resultado por ação</b>	12	<b>0,16</b>	<b>0,44</b>		

**RUASINVEST Participações S.A.**  
*Demonstração do resultado abrangente*  
*31 de dezembro*  
*Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma*

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>59.047</b>	<b>144.875</b>	<b>63.808</b>	<b>145.059</b>
Outros resultados abrangentes:					
Mudança no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	21	1.181	972	1.181	972
Participação no resultado abrangente de investida	7	<u>(3.944)</u>	<u>4.663</u>	<u>(3.944)</u>	<u>4.663</u>
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b><u>56.284</u></b>	<b><u>150.510</u></b>	<b><u>61.045</u></b>	<b><u>150.510</u></b>



**RUASINVEST Participações S.A.**  
*Demonstração das mutações do patrimônio líquido*  
*Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma*

	Nota	Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>		<b>321.000</b>	<b>6.814</b>	<b>3.689</b>	<b>10.503</b>	<b>(10.224)</b>	<b>321.279</b>		<b>321.279</b>
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas</b>									
Aumento de capital social com utilização do saldo de dividendos a pagar	13	3					3		3
Aumento de capital social com utilização de AFAC	13	49.997					49.997		49.997
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>									
Saldo inicial da participação dos não controladores								(8.275)	(8.275)
Ajustes dos exercícios anteriores (Nota 1.1)			(8)	2.738	2.730	5.004	7.734		7.734
Integralização de capital subscrito por ações emitidas pela investida						2.610	2.610		2.610
Lucro líquido do exercício						144.875	144.875	184	145.059
Mudanças no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	21					972	972		972
Participação no resultado abrangente das investidas	7					4.663	4.663		4.663
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>			(8)	2.738	2.730	13.249	144.875	(8.091)	152.763
Destinação:									
Dividendo mínimo e obrigatório	13					(2.351)	(2.351)		(2.351)
Constituição de reserva			495	7.053	7.548	(7.548)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>371.000</b>	<b>7.301</b>	<b>13.480</b>	<b>20.781</b>	<b>3.025</b>	<b>134.976</b>	<b>(8.091)</b>	<b>521.691</b>
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas</b>									
Aumento de capital social com utilização do saldo de dividendos a pagar	13								
Aumento de capital social com utilização de AFAC	13								
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>									
Saldo inicial da participação dos não controladores									
Ajustes dos exercícios anteriores (Nota 1.1)			2	(2.812)	(2.810)	3.982	(110)	1.062	(1)
Integralização de capital subscrito por ações emitidas pela investida									
Lucro líquido do exercício						59.047	59.047	4.761	63.808
Mudanças no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	21					1.181	1.181		1.181
Participação no resultado abrangente das investidas	7					(3.944)	(3.944)		(3.944)
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>			2	(2.812)	(2.810)	1.219	59.763	4.761	67.063
Destinação:									
Dividendo mínimo e obrigatório	13					(14.024)	(14.024)		(14.024)
Constituição de reserva			2.952	42.071	45.023	(45.023)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>371.000</b>	<b>10.255</b>	<b>52.739</b>	<b>62.994</b>	<b>4.244</b>	<b>134.866</b>	<b>(3.331)</b>	<b>569.773</b>

**RUASINVEST Participações S.A.**  
*Demonstração dos fluxos de caixa*  
*Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>59.047</b>	<b>144.875</b>	<b>59.047</b>	<b>145.685</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Ajuste exercício anterior	125		125	
Equivalência Patrimonial	(73.806)	(31.741)	(57.328)	(29.968)
Ganho de compra vantajosa		(134.976)		(134.976)
Depreciação	6.044	6.028	15.042	15.892
Juros e variação cambial de Empréstimos e financiamentos	4.964	9.328	18.395	35.667
Juros a receber dos Empréstimos a receber de partes relacionadas	(654)	(430)	(654)	(430)
Variação Cambial com empréstimos a receber de partes relacionadas	(1.510)	(431)	(1.510)	(431)
Provisão para devedores duvidosos			179	267
Receita diferida			301	(193)
Resultado na venda do ativo imobilizado			11	
Imposto de renda e contribuição social			8.098	
<b>Variações nas contas patrimoniais</b>				
Contas a Receber			(3.242)	(4.727)
Impostos a Recuperar	(362)	703	5.796	1.745
Outras contas a receber	(144.052)	246	(143.453)	75
Títulos e Valores Mobiliários			(7.391)	5.199
Fornecedores e contas a pagar			(1.333)	2.884
Provisões diversas			(53)	4.549
Obrigações sociais e trabalhistas	22		148	(600)
Impostos e Contribuições a Recolher	191	(1.370)	(393)	(667)
Adiantamento de clientes			4.709	(9.689)
Contas a Pagar	(13.935)	(142)	(13.935)	338
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>(163.926)</b>	<b>(7.910)</b>	<b>(117.441)</b>	<b>30.620</b>
Juros pagos	(10.335)	(17.954)	(23.806)	(52.404)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(174.261)</b>	<b>(25.864)</b>	<b>(141.247)</b>	<b>(21.784)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado			(5.848)	(5.495)
Aquisição de ativo intangível			(1.255)	(1.425)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(12.622)	(3.782)	(12.622)	(3.782)
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	37.855	7.225	37.855	7.225
Aquisição de participações societárias		(36.532)		(36.532)
Aumento de capital nas investidas	(20.073)		(20.073)	
Dividendos Recebidos das investidas	74.835	14.245	74.835	14.245
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimentos</b>	<b>79.995</b>	<b>(18.844)</b>	<b>72.892</b>	<b>(25.764)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	145.056	50.000	146.653	52.478
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(56.406)	(62.500)	(70.390)	(74.128)
Recebimento de mútuos				1.774
Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(3.665)		(3.665)	
Aumento de Capital		50.000	370	50.462
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>84.985</b>	<b>37.500</b>	<b>72.968</b>	<b>30.586</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.281)</b>	<b>(7.208)</b>	<b>4.613</b>	<b>(16.962)</b>
<b>Demonstração do aumento caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro	18.025	25.233	18.251	35.239
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31º de Dezembro	8.744	18.025	22.864	18.277
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.281)</b>	<b>(7.208)</b>	<b>4.613</b>	<b>(16.962)</b>

## 1 Contexto operacional

A RUASINVEST Participações S.A. ("Companhia" ou "RuasInvest") é uma holding que tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, e atua na representação comercial e agentes do comércio de veículos automotores. Está constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901, 5º andar, Sala 2, - Torre Oeste, São Paulo, Estado de São Paulo.

A RUASINVEST Participações S.A. é uma Companhia do Grupo Ruas, utilizando-se dos recursos administrativos, financeiros e tecnológicos das empresas do Grupo. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

### 1.1 Correção de erros

Em 2018, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros principalmente sobre o saldo de investimentos. As referidas correções afetaram principalmente o saldo de investimentos conforme demonstrado na Nota 7. Essas correções estão relacionadas ao cálculo incorreto de equivalência à época e alterações posteriores nas informações contábeis das investidas. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram ajustadas e não estão sendo reapresentadas devido a administração considerar seus efeitos não materiais no contexto dessas demonstrações financeiras, sendo, portanto, alocado os referidos ajustes alocados diretamente a crédito do Patrimônio líquido.

	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Resultados acumulados</b>	<b>Total</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
Investimentos					
Revisão devido a alterações posteriores nas informações contábeis das investidas					
- RC Participações S.A.		(210)	210		
- OM Linha 6 S.A.		(2600)	2852		252
		(2.810)	3.061		252
Outros	2	(2)	920	(110)	810
	<u>2</u>	<u>(2.812)</u>	<u>3.981</u>	<u>(110)</u>	<u>1.062</u>

## **1.2 Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas**

Em 31 de janeiro de 2017, foi aprovado o encerramento das atividades da Montgomery, mediante cisão total com a incorporação, proporcional à participação no capital social, do acervo líquido pelas sócias. A Companhia passa a ter investimento direto na Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. A Companhia também possui controle compartilhado da OM Linha 6 Participações S.A. que é detentora de 19,61% do capital votante da Concessionária Move São Paulo S.A.

Em Novembro de 2017, a Companhia comprou 58,7% das ações da investida OTIMA - Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. ("Ótima SP") e 100% das ações da empresa OTIMA Brasil S.A. ("Ótima BR"), a companhia passou a deter 76,35% e 100% do capital social das investidas respectivamente, bem como o controle das mesmas. A Otima SP mantém um contrato de 25 anos de concessão com a Prefeitura de São Paulo para reformar e trocar pontos de ônibus e abrigos e a Otima BR tem contrato com o poder público municipal do Rio de Janeiro por 15 anos para manter os pontos de ônibus da região do Porto Maravilha. Estas operações foram tratadas como combinações de negócios e estão sendo divulgadas na nota 7.

Conforme divulgado na nota explicativa 7, a Companhia ainda participa e é sócia de diversas empresas cujos percentuais de participação no capital social variam de 15,00% a 66,67% (controladas em conjunto e coligadas), no entanto todas as decisões relevantes são feitas de forma compartilhada entre a Companhia e os demais sócio-quotistas, independente do percentual de participação.

## **1.3 OM Linha 6 Participações S.A. ("OM Linha 6") e Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. ("Ótima")**

A RuasInvest detém 30% de participação acionária na OM Linha 6 e os 70% restantes pertencem à Odebrecht Mobilidade S.A. ("OM S.A."), empresa do Grupo Odebrecht.

Como é de conhecimento público, estão em andamento, desde 2014, investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal, no âmbito da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a OM Linha 6 e a Otima fazem parte.

A Administração da RuasInvest entende que pelo fato da OM Linha 6 e Otima pertencerem ao Grupo Odebrecht, essas investidas estão sujeitas a possíveis efeitos advindos das investigações feitas nas empresas desse Grupo e, somente por isso, resolveu divulgar essas informações em suas notas explicativas.

## **2 Base de preparação**

### **(a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de maio de 2019.

### **(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

### **(i) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **(c) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa 19.

## **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **(a) Transações em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**(b) Base de consolidação**

**(i) Controladas**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui participação nas seguintes controladas diretas:

<b>Controladas</b>	<b>País</b>	<b>Participação em 2018</b>	<b>Participação em 2017</b>
OTIMA - Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A.	Brasil	76,35%	76,35%
OTIMA Brasil S.A.	Brasil	99,99%	100%

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações com controladas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações com controladas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresa investida registrados por equivalência patrimonial são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidencia de perda por redução ao valor recuperável.

**(c) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**(d) Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros – Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**(ii) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Ativos financeiros designados como mantidos para venda compreendem contas a receber e "Títulos e valores mobiliários". Os empréstimos e recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Empréstimos - partes relacionadas", "Dividendos a receber" e "Outras contas a receber".

**(iii) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**(iv) Impairment de ativos financeiros**

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos classificados como disponíveis para venda

Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.



(v) **Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e mensuração**

Os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Fornecedores, Adiantamento de clientes e Outras contas a pagar.

(e) **Imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

O custo dos ativos imobilizados inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas / outras despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Aeronave	10
Veículos	5
Abrigos	12 a 25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

**(f) Arrendamentos**

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

**(g) Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

**(h) Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**(i) Capital social**

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos incrementais atribuídos diretamente à emissão de novas ações ou opções são reconhecidos no patrimônio líquido como dedução, líquida de impostos, dos recursos obtidos.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo quando designados.

**(j) Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comissão no agenciamento de comercialização de veículos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

**(k) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre empréstimos entre partes relacionadas. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros e as distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras compreendem principalmente despesas de juros sobre empréstimos com instituições financeiras, perdas sobre aplicações financeiras, impostos sobre operações financeiras, juros sobre o capital próprio e comissões de fiança. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

**(l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício anterior são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia apurou prejuízo fiscal no exercício corrente.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Companhia não constituiu o imposto de renda e contribuição sociais diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, devido não preencher os requisitos estabelecidos no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, que determina, entre outros, a existência de lucros tributários futuros para o reconhecimento dos créditos de impostos.

**(m) Novas normas e interpretações de normas existentes que entraram em vigor em 1º janeiro de 2018**

CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

A Companhia adotou a norma a partir de 1º janeiro de 2018 e teve como impacto as seguintes alterações:

- (i) adequação aos novos critérios de classificação de ativos financeiros indicados pela norma: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio do resultado abrangente.

CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"

A Companhia adotou a norma a partir de 1º janeiro de 2018 e não houve impacto relevante nas informações financeiras no período, uma vez que a receita é reconhecida quando do cumprimento da obrigação de desempenho.

Não há outros pronunciamentos contábeis ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	132	103	135	106
Bancos conta movimento	208	104	2.149	353
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	8.404	17.818	18.091	17.818
	<b>8.744</b>	<b>18.025</b>	<b>20.375</b>	<b>18.277</b>

- (i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas por:

Instituição financeira	Vencimento	Rendimento	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Banco Safra	17/12/2018	100% CDI	90	365	90	365
Banco Bradesco	30/01/2020	98,50% CDI		5.702		5.702
Banco Luso Brasileiro	21/12/2018	108% CDI	2.268	5.704	2.268	5.704
Banco Luso Brasileiro	01/12/2013	8,25% ANO/252	6.036	6.036	6.036	6.036
Banco Itaú	27/03/2018	97,5% CDI	3	3	3	3
Outros Bancos	-	-	7	8	9.694	8
			<b>8.404</b>	<b>17.818</b>	<b>18.091</b>	<b>17.818</b>

**5 Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a receber de clientes	2.369	2.369	34.587	30.632
Provisão para devedores duvidosos			(859)	(712)
	<b>2.369</b>	<b>2.369</b>	<b>33.728</b>	<b>29.920</b>
Aging das contas a receber:				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A Vencer			22.520	21.162
Vencidos há mais de 30 dias			6.873	4.534
Vencidos há mais de 60 dias			533	766
Vencidos há mais de 90 dias			288	686
Vencidos há mais de 120 dias			2.004	12
Vencidos há mais de 180 dias	2.369	2.369	2.369	3.472
	<b>2.369</b>	<b>2.369</b>	<b>34.587</b>	<b>30.632</b>
Movimentação da PCLD:				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo em 1º de janeiro			(712)	(1.236)
Adições - PCLD			(1.032)	(267)
Recebimentos			885	791
			<b>(859)</b>	<b>(712)</b>



## 7 Investimentos e dividendos

### 7.1 Combinação de negócios

Em 27 de junho de 2017, por meio de um acordo com a Odebrecht Transport S.A. (o "vendedor"), a RuasInvest aumentou sua participação pré-existente nas ações da Otima BR, de 17,65% para 76,35%, e adquiriu 100% das ações da Otima BR.

A contraprestação totalizou R\$ 50.000, sendo R\$ 36.532 pagas até o final do exercício e a parcela remanescente de R\$ 13.468 a ser paga em 2 de abril de 2018.

A RuasInvest reconheceu um ganho de R\$ 47.868 mil como resultado de avaliação de sua participação detida antes da combinação de negócios ao valor justo. Esse valor está apresentado na rubrica outras receitas operacionais, na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A mais valia de R\$ 87.081 atribuído ao valor justo da nova participação também foi registrada na rubrica outras receitas operacionais, na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 12 de junho de 2017	
Pagamento à vista	36.532
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>36.532</b>
Parcela remanescente da operação (Nota 10)	13.468
<b>Total da contraprestação</b>	<b>50.000</b>
<b>Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	
Ativo intangível - concessão	241.026
<b>Total de ativos líquidos identificáveis</b>	<b>241.026</b>
<b>Deságio (compra vantajosa) – Nota 10</b>	<b>(134.975)</b>
<b>Total de ativos líquidos</b>	<b>106.051</b>
<b>Valor justo da participação dos não controladores</b>	<b>(56.051)</b>
<b>Total atribuível à RuasInvest</b>	<b>50.000</b>

### 7.2 Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Investimentos em participações societárias (Controladas em conjunto e coligadas)	345.630	313.797	343.813	313.797
Mais valia de ativos a valor justo	200.429	200.429	200.429	200.429
	<b>546.059</b>	<b>514.226</b>	<b>544.242</b>	<b>514.226</b>

(\*) A RuasInvest registrou ganho por compra vantajosa na aquisição do investimento mantido na Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda (R\$ 7.129).

### 7.3 Passivo a descoberto em investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo a descoberto em investimentos	22.776	37.231	12.030	10.038
	<b>22.776</b>	<b>37.231</b>	<b>12.030</b>	<b>10.038</b>

### 7.4 Composição dos investimentos

	Investimentos em participações societárias		Ganho com compra vantajosa / Mais valia de ativos a valor justo		Saldo final líquido dos investimentos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda. Montgomery Participações S.A.	224.439	206.469	(7.129)	(7.129)	217.310	199.340
RC Participações S.A. (*)	59.822	54.857			59.822	54.857
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo SA.	29.949	45.232			29.949	45.232
Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S/A.			201.283	201.283	201.283	201.283
Ótima Brasil S/A.	1.817		6.275	6.275	8.092	6.275
Tec Glass Indústria e Comércio de Vidros Ltda.	6.618	3.805			6.618	3.805
Fiberbus - Indústria e Comércio de Fibras de Vidro Ltda.	7.111	2.142			7.111	2.142
GR3 Distribuidora de Alumínio Ltda.	1.451	1.052			1.451	1.052
CEAC - Centro Administrativo Caio Ltda.	240	218			240	219
GRE Empreendimentos Imobiliários Ltda.	19	22			19	22
Concessionária das Linhas 5 e 17do Metro de São Paulo S.A.	10.206				10.206	
CPA Centro de processamento de alumínio Ltda.	3.958				3.958	
	<b>345.630</b>	<b>313.797</b>	<b>200.429</b>	<b>200.429</b>	<b>546.059</b>	<b>514.226</b>

(\*) Empresa detentora de 43,08% das ações do Banco Luso S.A.

### 7.5 Composição do passivo a descoberto em investimentos

	2018	2017
Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A.	10.747	26.120
TVO Publicidade S.A.	5.238	5.509
OM Linha 6 Participações S.A.	6.784	2.546
CPA Centro de processamento de alumínio Ltda.		1.979
Ótima Brasil S.A.		1.074
CIIP - Caio Induscar Industrial Participações Ltda.	8	3
	<b>22.777</b>	<b>37.231</b>



**RUASINVEST Participações S.A.***Notas explicativas da administração às demonstrações**financeiras em 31 de dezembro de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***7.6 Informações relevantes sobre os investimentos avaliados por equivalência patrimonial**

Empresas	Quotas / Ações possuídas pela Companhia		% de participação da Companhia		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Controlada</b>												
Otima Brasil S.A.	5.949.405	4.165.000	99,99%	100,00%	8.183	7.347	5.919	8.420	2.264	(1.073)	1.182	1.775
Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S/A.	29.952.633	29.952.633	76,35%	76,35%	234.809	225.259	248.884	259.470	(14.075)	(34.211)	20.135	783
<b>Controlada em conjunto</b>												
Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	147.000.000	147.000.000	49,00%	49,00%	877.941	753.352	424.424	346.538	453.517	406.814		24.421
<b>Coligadas</b>												
RC Participações S.A.	54.353.563	54.353.563	66,67%	66,67%	93.481	82.981	1.113	699	92.368	82.282	9.855	7.599
OM Linha 6 Participações S.A.	15.021.770	7.161.370	30,00%	30,00%	44	1.417	22.658	9.905	(22.614)	(8.488)	(20.315)	(48.520)
Tec Glass Indústria e Comércio de Vidros Ltda.	2.450.000	2.450.000	49,00%	49,00%	16.080	11.954	2.935	4.188	13.145	7.766	5.379	3.386
Fiberbus - Indústria e Comércio de Fibras de Vidro Ltda.	1.715.000	1.715.000	49,00%	49,00%	18.880	6.827	4.768	2.457	14.112	4.370	9.743	6.544
GR3 Distribuidora de Alumínio Ltda.	490.000	490.000	49,00%	49,00%	5.981	12.124	2.922	9.976	3.059	2.136	912	289
CEAC - Centro Administrativo Caio Ltda.	98.000	98.000	49,00%	49,00%	702	624	220	178	482	446	36	35
GRE Empreendimentos Imobiliários Ltda.	24.500	24.500	49,00%	49,00%	40	49	1	3	39	46	(7)	(8)
CIIP - Caio Induscar Industrial Participações Ltda.	24.500	4.900	49,00%	49,00%	4	2	21	8	(17)	(6)	(51)	(12)
CPA Centro de processamento de Alumínio Ltda.	5.145.000	3.185.000	49,00%	49,00%	16.544	10.971	8.466	15.011	8.078	(4.040)	2.118	(1.937)
TVO Publicidade S.A.	1.640.939	1.640.939	20,79%	20,79%	2.604	2.568	27.797	29.067	(25.193)	(26.499)	(112)	(1.823)
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo SA.	22.441.071	22.441.000	15,00%	15,00%	1.730.038	1.570.198	1.530.379	1.268.652	199.659	301.546	151.056	158.658
Concessionária das Linhas 5 e 17do Metro de São Paulo S.A..	14.827.400		16,66%		709.654		648.395		61.259		(7.716)	

**RUASINVEST Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7.7 Movimentação dos Investimentos**

<b>Empresa</b>	<b>2016</b>	<b>Mutações de anos anteriores</b>	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>Equivalência Patrimonial (DRA) (a)</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Novos investimentos / (Baixa)</b>	<b>Distribuição de lucros</b>	<b>Ganho Compra Vantajosa</b>	<b>2017</b>
Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	184.713	495	11.967	2.165					199.340
Montgomery Participações S.A.	33.134	4.809				(37.943)			
RC Participações S.A.	47.401	2.520	5.066		80		(210)		54.857
OM Linha 6 S.A.	8.882	518	(14.556)		2.610				(2.546)
Tec Glass Indústria e Comércio de Vidros Ltda.	2.146		1.659						3.805
Fiberbus - Indústria e Comércio de Fibras de Vidro Ltda.	2.365		3.207				(3.430)		2.142
GR3 Distribuidora de Alumínio Ltda.	905		147						1.052
CEAC - Centro Administrativo Caio Ltda.	201		17						218
GRE Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26		(4)						22
Queluz Participações Ltda.	1					(1)			
CIIP - Caio Induscar Industrial Participações Ltda.	1	2	(6)						(3)
CPA Centro de Processamento de Alumínio Ltda.	(1.248)	218	(949)						(1.979)
TVO Publicidade S.A.	(4.618)		(379)						(5.509)
Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A.	(6.384)		598			46.000		134.949	175.163
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo SA.			23.799	2.498		37.943	(19.008)		45.232
Otima Brasil S.A.			1.175			4.000		26	5.201
	<b>267.525</b>	<b>8.050</b>	<b>31.741</b>	<b>4.663</b>	<b>2.690</b>	<b>49.999</b>	<b>(22.648)</b>	<b>134.975</b>	<b>476.995</b>
<b>Classificado como Investimentos</b>	279.775								514.226
<b>Classificado como passivo a descoberto em investimentos</b>	(12.250)								(37.231)
	<b>267.525</b>								<b>476.995</b>

**RUASINVEST Participações S.A.**  
*Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro*  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

<b>Empresa</b>	<b>2017</b>	<b>Mutações de anos anteriores</b>	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>Equivalência Patrimonial (DRA) (a)</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Novos investimentos / (Baixa)</b>	<b>Distribuição de lucros</b>	<b>Ganho Venda Vantajosa</b>	<b>2018</b>
Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	199.340		26.551	(3.681)			(4.900)		217.310
RC Participações S.A.	54.857	134	6.308		20		(1.498)		59.821
OM Linha 6 S.A.	(2.546)		(6.095)		1.857				(6.784)
Tec Glass Indústria e Comércio de Vidros Ltda.	3.805		2.813						6.618
Fiberbus - Indústria e Comércio de Fibras de Vidro Ltda.	2.142		4.970						7.112
GR3 Distribuidora de Alumínio Ltda.	1.052		399						1.451
CEAC - Centro Administrativo Caio Ltda.	218		22						240
GRE Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22		(4)						18
CIIP - Caio Induscar Industrial Participações Ltda.	(3)		(25)		20				(8)
CPA Centro de Processamento de Alumínio Ltda.	(1.979)		1.038		4.900				3.959
TVO Publicidade S.A.	(5.509)	295	(23)						(5.237)
Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A.	175.163		15.374						190.537
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo SA.	45.232		22.658	(263)			(37.679)		29.949
Otíma Brasil S.A.	5.201		1.105		1.785	(1)		1	8.091
Concessionária das Linhas 5 e 17do Metro de São Paulo S.A..			(1.285)		11.491				10.206
	<b>476.995</b>	<b>429</b>	<b>73.806</b>	<b>(3.944)</b>	<b>20.073</b>	<b>(1)</b>	<b>(44.077)</b>	<b>1</b>	<b>523.282</b>
<b>Classificado como Investimentos</b>	514.226								546.059
<b>Classificado como passivo a descoberto em investimentos</b>	(37.231)								(22.777)
	<b>476.995</b>								<b>523.282</b>

## 7.8 Dividendos a receber

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo de dividendos a receber das subsidiárias está detalhado abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.		24.500
Concessionária da linha 4 do metro de São Paulo S/A		7.830
GR3 Distribuidora de Alumínio Ltda.	539	539
RC Participações S.A.	1.735	
Juros s/ capital próprio	16	
	<b>2.290</b>	<b>32.869</b>

## 8 Outras contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Execução de garantia Move São Paulo(i)	143.723		143.723	
Adiantamentos	3.755	3.091	3.755	3.091
Caruana	596	621	596	621
Outros	30	340	487	1.884
	<b>148.104</b>	<b>4.052</b>	<b>148.561</b>	<b>5.596</b>

- (i) Contratação de empréstimo ponte com o BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em reais, com encargos correspondentes a TJLP + 3,00% a.a. até 30/06/2017 e de TJLP + 3,20% a.a. a partir de 01/07/2017, com vencimento de juros a cada três meses e vencimento da amortização em única parcela prevista e renegociada para março de 2018. Esta operação de crédito foi liquidada com o BNDES em março/2018 a partir da execução de garantias, sendo então assumido dívidas diretamente com os credores executados em fiança, incluindo Bancos Credores e Partes Relacionadas, com os encargos correspondentes a SELIC + 2,95% a.a. para os Bancos Credores, vencíveis juntamente com o principal da dívida, e sendo definido um acordo de compromisso de não execução judicial ou extrajudicial (“Stand Still”) até o prazo de 15/04/2019, data prevista para liquidação da dívida com Bancos Credores.

## 9 Imobilizado

	<b>Vida útil (anos)</b>	<b>Controladora</b>			
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
				<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Aeronave	10	60.169	(34.179)	25.990	32.007
Veículos	5	134	(92)	42	69
Outros	10	2	(1)	1	1
		<b>60.305</b>	<b>(34.272)</b>	<b>26.033</b>	<b>32.077</b>

		<b>Consolidado</b>		
		<b>2018</b>		
	<b>Vida útil (anos)</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Aeronave	10	60.169	(34.179)	25.990
Veículos	5	134	(92)	42
Abrigos	12 a 25	133.342	(27.959)	105.383
Outros	10 a 20	27.759	(7.501)	20.258
		<b>221.404</b>	<b>(69.731)</b>	<b>151.673</b>

Em abril de 2013 a Companhia adquiriu uma nova aeronave Marca Bombardier, modelo técnico CL-600-2B16 e modelo comercial Challenger, no valor de R\$ 60.169, que está alienada ao Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil por meio de contrato de leasing financeiro. Essa aeronave tem como objetivo: Viabilizar viagens a novos empreendimentos pelos diretores da RuasInvest; Viagens nacionais e ao exterior relacionadas às participações societárias diretas e indiretas (CAIO Induscar, CAIO México, CAIO Chile); e Boa impressão e imagem associadas à excelência dos produtos e serviços do Grupo Ruas e suas "marcas" (RuasInvest e CAIO).

As principais coberturas de seguro da aeronave referem-se a casco e guerra (US\$ 30 milhões), danos pessoais (US\$ 25 milhões) e responsabilidade civil (UD\$ 150 milhões).

A movimentação do custo do imobilizado está demonstrada abaixo:

				<b>Controladora</b>
	<b>Aeronave</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017, líquido</b>	<b>38.007</b>	<b>96</b>	<b>2</b>	<b>38.105</b>
Adição				
Depreciação	(6.000)	(27)	(1)	(6.028)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>32.007</b>	<b>69</b>	<b>1</b>	<b>32.077</b>
Custo	60.169	134	2	60.305
Depreciação acumulada	(28.162)	(65)	(1)	(28.228)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017, líquido</b>	<b>32.007</b>	<b>69</b>	<b>1</b>	<b>32.077</b>
Adição				
Depreciação	(6.017)	(27)		(6.044)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>25.990</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>26.033</b>
Custo	60.169	134	2	60.305
Depreciação acumulada	(34.179)	(92)	(1)	(34.272)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018, líquido</b>	<b>25.990</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>26.033</b>

**Consolidado**

**RUASINVEST Participações S.A.**  
*Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro*  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Aeronave</u>	<u>Veículos</u>	<u>Abrigos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017, líquido</b>	<b>32.007</b>	<b>69</b>	<b>111.404</b>	<b>16.486</b>	<b>159.966</b>
Adição				7.351	7.351
Baixa			(126)	(284)	(410)
Transferências			942	(942)	
Depreciação	(6.017)	(27)	(6.837)	(2.353)	(15.234)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>25.990</b>	<b>42</b>	<b>105.383</b>	<b>20.258</b>	<b>151.673</b>
Custo	60.169	134	133.242	27.759	221.304
Depreciação acumulada	(34.179)	(92)	(27.959)	(7.501)	(69.731)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018, líquido</b>	<b>25.990</b>	<b>42</b>	<b>105.383</b>	<b>20.258</b>	<b>151.673</b>

## 10 Empréstimos e financiamentos

### (a) Saldos

Modalidade	Garantia	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2018	2017	2018	2017
Leasing	Aval	CDI + 2,8641% a.a.	Parcelas mensais até abril/2018		10.651		10.651
Nota promissória comercial	Aval	CDI + 3,15% a.a.	nov/21	15.227	15.546	15.227	15.546
Nota promissória comercial	Aval	CDI + 3,15% a.a.	nov/21	17.764	18.137	17.764	18.137
Nota promissória comercial	Aval	CDI + 3,15% a.a.	nov/21	17.764	18.137	17.764	18.137
Capital de giro	Aval	CDI + 3,165% a.a.	jan/19	25.086		25.086	
Cédula de crédito bancário	Aval	4,9178% a.a.	nov/23	69.908		69.908	
Financiamento - FINISA	Depósitos bancários e cessão de direitos creditórios	CDI + 2,5% a.a.	dez/22			205.339	220.946
				<u>145.749</u>	<u>62.471</u>	<u>351.088</u>	<u>283.417</u>
			Circulante	<u>40.312</u>	<u>62.471</u>	<u>80.141</u>	<u>72.551</u>
			Não circulante	<u>105.437</u>	<u></u>	<u>270.947</u>	<u>210.866</u>

### (b) Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	145.749	62.471	351.088	283.417
Total da dívida	145.749	62.471	351.088	283.417
Caixa e equivalentes de caixa	(8.744)	(18.025)	(20.375)	(18.277)
Total da dívida líquida	<u>137.005</u>	<u>44.446</u>	<u>330.713</u>	<u>265.140</u>

**Consolidado**

**RUASINVEST Participações S.A.**  
 Notas explicativas da administração às demonstrações  
 financeiras em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	283.417	(18.277)	265.140
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Captação de novos empréstimos	147.147		147.147
Pagamento de principal	(74.721)		(74.721)
Pagamento de juros	(27.979)		(27.979)
Outros	593	(2.098)	(1.505)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Apropriação de juros	22.631		22.631
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	<b>351.088</b>	<b>(20.375)</b>	<b>330.713</b>

Os contratos desses empréstimos não possuem cláusulas restritivas (*Covenants*) ou outras dessa natureza.

## 11 Outras contas a pagar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Nota promissória (i)		13.468		13.468
Comissões a pagar				1.395
Comissão de Fiança		449		449
Outras contas a pagar	153	171	2.038	697
	<b>153</b>	<b>14.088</b>	<b>2.038</b>	<b>16.009</b>

- (i) Nota promissória referente à parcela remanescente da compra da Otima SP e Otima Brasil conforme descrito na nota 7.

## 12 Provisão

### 12.1 Provisão para contingências

A Companhia possuía um processo administrativo em andamento relacionado a rateio de despesas tramitando em Tribunal Arbitral cuja probabilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos da Companhia era possível e o eventual montante envolvido era de R\$ 18.084, o qual representava 1/3 do valor da discussão.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração, consubstanciada na opinião dos assessores jurídicos, entendeu que uma provisão para contingência relacionada ao assunto mencionado anteriormente se fazia necessária, tendo em vista que, em provável chance de condenação, a perda se dará no valor histórico acrescido da correção monetária e juros desde o requerimento da arbitragem, ou seja, junho de 2013.

A composição do saldo atualizado é apresentada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2017</b>
Projeto Banco Aliança (a)	4.038	4.038
	<b>4.038</b>	<b>4.038</b>

## 12.2 Outras Provisões

As provisões abaixo refere-se a provisão de gastos da investida Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bonificação por volume (i)	12.221	11.200
Manutenção corretiva (ii)	2.359	2.224
Comissões e incentivos	474	407
Taxa de fiscalização de anúncio - TFA	260	258
Outras (iii)	191	1976
	<b>15.505</b>	<b>16.065</b>

(i) Determinadas agências de publicidade e propaganda, que fazem a intermediação das vendas para os anunciantes, possuem contratos de bonificação de acordo com o volume de vendas atingido. Trimestralmente, a Companhia realiza uma apuração dos valores de investimentos publicitários recebidos para determinação do enquadramento da faixa atingida. O saldo da provisão corresponde à apuração do último trimestre do ano.

(ii) De acordo com seu plano de manutenção, a Companhia faz a inspeção física do seu acervo de abrigos, painéis e totens, constituindo com base no estado de deterioração desses equipamentos, uma provisão para a troca das peças ou componentes avariados, essencialmente vidros.

(iii) Na rubrica "outras" estão registradas provisões, em sua maioria de natureza operacional. As principais estão descritas sua natureza e saldo, a seguir: provisão referente a gastos de manutenção R\$ (473), provisão para baixa de estoques R\$ (185), provisão reestruturação R\$ (448), demais provisões R\$ (870).

## 13 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as ações e o capital social estavam distribuídos entre os acionistas conforme abaixo:

<b>Acionistas</b>	<b>2017</b>		
	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Participação no capital em reais</b>	<b>Participação em %</b>
AMARANTE Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
SERPA Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
MJR Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
	<b>371.000.0001</b>	<b>371.000</b>	<b>100,00%</b>



Acionistas	2018		
	Quantidade de ações	Participação no capital em reais	Participação em %
AMARANTE Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
SERPA Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
MJR Participações Ltda	123.666.667	123.668	33,33%
	<b>371.000.0001</b>	<b>371.000</b>	<b>100,00%</b>

**(b) Reserva legal**

A reserva legal foi constituída a 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

**(c) Distribuição dos lucros (Dividendos) e Juros sobre capital próprio (JCP)**

O Estatuto Social estabelece que os acionistas têm o direito de recebimento do dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada a constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucro anteriormente registrados nessa reserva que tem sido realizados no exercício.

Em 2017, a Administração calculou e provisionou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 2.351.

Em 2018 a Administração provisionou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 14.024.

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	59.047	144.875
Exclusão de ganho de mais valia		(134.975)
Lucro após absorção de prejuízos acumulados	59.047	9.900
Constituição da reserva legal (5%)	(2.952)	(495)
Base de cálculo dos dividendos	56.094	9.405
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	14.024	2.351
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	24%	2%

**(d) Resultado por ação**

O resultado por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	59.047	144.875
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações no exercício	<u>371.000</u>	<u>326.068</u>
<b>Resultado por ação</b>		
Lucro por lote de mil ações	<u>0,16</u>	<u>0,44</u>

**14 Receita operacional líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Prestação de serviço de veiculação			192.203	173.206
Prestação de serviço de intermediação de negócios (a)				
			<u>192.203</u>	<u>173.206</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos sobre serviços prestados			(23.955)	(24.768)
			<u>168.248</u>	<u>148.438</u>

(a) Refere-se a comissão por intermediação de negócios (compra e venda de chassis).

**15 Custos dos produtos vendidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal de operações			(7.103)	(3.567)
Manutenção, limpeza e conservação de abrigos			(45.776)	(46.780)
Depreciação de amortização			(10.274)	(9.331)
Outorga fixa mensal			(7.445)	(7.369)
Gastos com direito de uso			(958)	(1.484)
Outros gastos			<u>(6.697)</u>	<u>(6.711)</u>
			<u>(78.253)</u>	<u>(75.242)</u>

**16 Despesas gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com pessoal	(690)	(1.413)	(17.876)	(19.728)
Despesas com vendas			(17.566)	(18.789)
Despesas com marketing			(37)	
Despesas com depreciação	(6.044)	(6.028)	(7.324)	(6.558)
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	(979)	(783)	(979)	(1.749)
Despesas com aeronave	(4.874)	(3.442)	(4.874)	(3.442)
Outras despesas	(1.049)	(901)	(5.444)	(6.133)
	<b>(13.636)</b>	<b>(12.567)</b>	<b>(54.100)</b>	<b>(56.399)</b>

**17 Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Ganho em compra vantajosa (Nota 7)	1	134.975	1	134.975
Direito garantia investimento	1.809		1.809	
Dividendos e lucros recebidos	112	110	112	110
Outras receitas operacionais		32		32
	<b>1.922</b>	<b>135.117</b>	<b>1.922</b>	<b>135.117</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Outras despesas operacionais	(328)	(32)	(328)	(32)
	<b>(328)</b>	<b>(32)</b>	<b>(328)</b>	<b>(32)</b>

**18 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	645	2.126	1.718	3.022
Venda de ações	297		297	
Juros sobre mútuos (Nota 6)	859	440	634	341
Juros sobre capital próprio de investida	137	65	137	65
Varição monetária ativa	257	23	257	23
Varição cambial ativa	7.455	2.631	7.600	2.631
Outras	2	1	154	321
	<b>9.652</b>	<b>5.286</b>	<b>10.797</b>	<b>6.403</b>

**Despesas financeiras**

Imposto sobre operações financeiras - IOF	(153)	(13)	(218)	(589)
Juros sobre empréstimos bancários	(5.274)	(9.335)	(23.206)	(35.213)
Variação monetária passiva	(226)		(237)	
Variação cambial passiva	(5.637)	(2.201)	(5.637)	(2.201)
Comissões de fiança	(1.018)	(3.062)	(1.018)	(3.062)
Outras	(61)	(59)	(939)	(1.503)
	<u>(12.369)</u>	<u>(14.670)</u>	<u>(31.255)</u>	<u>(42.568)</u>

**19 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Composição dos saldos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo de tributo diferido</b>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para comissão de vendas			851	3.904
Outras provisões			1.153	1.558
Provisão para devedores duvidosos			285	235
Outros			258	319
Prejuízo fiscal			30.736	32.826
			<u>33.283</u>	<u>38.842</u>
<b>Passivo de tributo diferido</b>				
Custo de transação de empréstimos			(913)	(1.110)
Outros			(1.176)	(1.021)
			<u>(2.089)</u>	<u>(2.131)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>31.194</b>	<b>36.711</b>

**(b) Reconciliação de alíquota**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	59.047	144.875	74.358	145.685
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(20.076)	(49.257)	(25.282)	(49.533)
Equivalência patrimonial	25.094	10.792	19.491	10.189
Variação cambial	618	146	618	146
Dividendos recebidos	38	37	38	37
Juros sobre capital próprio	47	22	47	22
Ganho compra vantajosa		45.892		45.892
Outras adições e exclusões	393	(12)	652	241
Crédito tributário não constituído	(6.114)	(7.620)	(6.114)	(7.620)
Imposto de renda e contribuição social			<b>(10.550)</b>	<b>(626)</b>

**(c) Prejuízos fiscais a compensar**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Controladora apresentou, respectivamente, prejuízos fiscais a compensar no valor-base de R\$ 17.984 e R\$ 22.411. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos na controladora com relação a esses valores, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

**20 Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

**Gerenciamento de risco financeiro**

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxas de juros

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**(a) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 30 (trinta) dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 Ano</b>
Empréstimos e financiamentos - Circulante	40.312	43.612	40.312
Empréstimos e financiamentos - Não Circulante	105.437	115.857	105.437
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	14.291		14.291
Outras a pagar	153	153	153
	<b>160.193</b>	<b>159.622</b>	<b>160.193</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 Ano</b>	<b>Superior há 1 Ano</b>
Empréstimos e financiamentos - Circulante	80.141	86.702	80.141	
Empréstimos e financiamentos - Não Circulante	270.947	306.584		270.947
Fornecedores e contas a pagar	9.853	9.853	9.853	
Empréstimos - partes relacionadas	1.679	1.679	1.679	
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	14.291		14.487	
Adiantamento de clientes	7.008	7.008	7.008	
Outras a pagar	2.038	2.218	2.218	
	<b>385.957</b>	<b>414.044</b>	<b>115.386</b>	<b>270.947</b>

**(b) Risco de mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

Em 2018, não houve exposição relevante ao risco de mercado. As exposições existentes e o mapa de descasamento de indexadores são acompanhados.

(c) **Risco de moeda**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras na contratação de instrumentos financeiros.

(d) **Risco de taxa de juros**

**Análise de sensibilidade**

As variações mais significativas estão atreladas às operações pós-fixadas registradas no grupo de empréstimos e aplicações financeiras e que são demonstradas através da análise de sensibilidade abaixo:

<b>Controladora</b>				<b>Cenários</b>				
<b>Exposição patrimonial</b>				<b>I -</b>	<b>II -</b>	<b>III -</b>	<b>IV -</b>	<b>V -</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 2018</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Banco Safra	90	Variação do CDI	6,46%	6	1	3	(1)	(3)
Banco Luso	2.268	Variação do CDI	6,97%	158	40	79	(40)	(79)
Banco Luso	6.036	Variação do CDI	6,99%	422	105	211	(105)	(211)
Banco Itaú	3	Variação do CDI	6,46%					
Outro	7	Variação do CDI	11,24%	1				
	<b>8.404</b>			<b>587</b>	<b>146</b>	<b>293</b>	<b>(146)</b>	<b>(293)</b>
<b>Exposição patrimonial</b>				<b>Cenários</b>				
<b>Passivo financeiros</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 2018</b>	<b>I -</b>	<b>II -</b>	<b>III -</b>	<b>IV -</b>	<b>V -</b>
				<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>(25%)</b>	<b>(50%)</b>
Banco Alfa	50.755	Variação do CDI	9,81%	4.979	1.245	2.490	(1.245)	(2.490)
Banco Santander	25.086	Variação do CDI	9,83%	2.466	616	1.233	(616)	(1.233)
Banco Santander	69.908	Variação do CDI	4,92%	3.438	859	1.719	(859)	(1.719)
Caixa Econômica Federal		Variação do CDI	14,90%					
	<b>145.749</b>			<b>10.883</b>	<b>2.720</b>	<b>5.442</b>	<b>(2.720)</b>	<b>(5.442)</b>
<b>Consolidado</b>				<b>Cenários</b>				
<b>Exposição patrimonial</b>				<b>I -</b>	<b>II -</b>	<b>III -</b>	<b>IV -</b>	<b>V -</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 2018</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Banco Safra	90	Variação do CDI	6,46%	6	1	3	(1)	(3)
Banco Luso	2.268	Variação do CDI	6,97%	158	40	79	(40)	(79)
Banco Luso	6.036	Variação do CDI	6,99%	422	105	211	(105)	(211)
Banco Itaú	3	Variação do CDI	6,46%					
Outro	9.694	Variação do CDI	6,40%	620	155	310	(155)	(310)
	<b>18.091</b>			<b>1.206</b>	<b>301</b>	<b>603</b>	<b>(301)</b>	<b>(603)</b>

**Exposição patrimonial**

Passivos financeiros	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2018	Cenários				
				I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Banco Alfa	50.755	Variação do CDI	9,81%	4.979	1.245	2.490	(1.245)	(2.490)
Banco Santander	25.086	Variação do CDI	9,83%	2.466	616	1.233	(616)	(1.233)
Banco Santander	69.908	Variação do CDI	4,92%	3.439	860	1.720	(860)	(1.720)
Caixa Econômica Federal	205.339	Variação do CDI	8,90%	18.275	4.569	9.138	(4.569)	(9.138)
	<b>351.088</b>			<b>29.159</b>	<b>7.290</b>	<b>14.581</b>	<b>(7.290)</b>	<b>(14.581)</b>

**Gestão do capital**

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

**Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	9.875	8.884	16.382	8.884
	<b>9.875</b>	<b>8.884</b>	<b>16.382</b>	<b>8.884</b>
<b>Ativos financeiros pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8.744	18.025	20.375	18.277
Contas a Receber	2.369	2.369	33.728	29.920
Empréstimos - partes relacionadas	14.718	37.747	13.421	34.804
Dividendos a receber	2.290	32.869	2.290	32.869
Outras contas a receber	148.104	4.051	148.561	5.595
	<b>176.225</b>	<b>95.061</b>	<b>218.375</b>	<b>121.465</b>
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	145.749	62.471	351.088	283.417
Fornecedores e contas a pagar			9.853	12.499
Empréstimos - partes relacionadas			1.679	1.535
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	14.291	3.932	14.291	3.932
Outras contas a pagar	153	14.088	2.038	16.009
	<b>160.193</b>	<b>80.491</b>	<b>378.949</b>	<b>317.392</b>



## 21 Títulos e valores mobiliários

Instituição (a)	Ação	Data da compra	Controladora		
			Valor de custo	Valor justo em 2018	Valor justo em 2017
Bradesco	CCR03	27/10/2009	1.459	1.935	2.791
Bradesco	VALE5	27/10/2009	1.985	2.339	1.847
Bradesco	PETR4	27/10/2009	6.774	3.984	2.827
Bradesco	BVMF3	30/11/2007	1	2	2
Bradesco	CSNA3	17/12/2009	650	368	349
Bradesco	PETR4	17/12/2009	1.341	1.247	885
Bradesco	POMO4	17/12/2009	71		183
			<b>12.281</b>	<b>9.875</b>	<b>8.884</b>

Instituição (a)	Ação	Data da compra	Consolidado		
			Valor de custo	Valor justo em 2018	Valor justo em 2017
Bradesco	CCR03	27/10/2009	1.459	1.935	2.791
Bradesco	VALE5	27/10/2009	1.985	2.339	1.847
Bradesco	PETR4	27/10/2009	6.774	3.984	2.827
Bradesco	BVMF3	30/11/2007	1	2	2
Bradesco	CSNA3	17/12/2009	650	368	349
Bradesco	PETR4	17/12/2009	1.341	1.247	885
Bradesco	POMO4	17/12/2009	71		183
Outros (a)		30/06/2019		6.507	
			<b>12.281</b>	<b>16.382</b>	<b>8.884</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, a OTIMA - Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. manteve aplicação financeira no montante de R\$ 6.507 para fazer face à obrigatoriedade de constituição do valor alvo da conta reserva (*covenant*), conforme estabelecido no termo recebido pela Companhia em 11 de dezembro de 2018, o qual estabelece que deverá fazer a retenção em bases mensais correspondente a 1/6 do valor da prestação semestral do contrato de financiamento a cada mês.

## 22 Eventos subsequentes

Em 11 de Março de 2019, a Comissão Especial de Licitação da Concorrência Internacional nº 01/2017 (“Concorrência”), promovida pelo Estado de São Paulo, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM (“STM”), declarou como melhor classificada a proposta comercial apresentada pelo Consórcio ViaMobilidade Linha15 (“CONSÓRCIO”), formado pela CCR, na condição de Líder (80%) e RUASINVEST PARTICIPAÇÕES S.A. (20%), para a execução, em regime de concessão onerosa da prestação de serviço público de transporte de passageiros da Linha 15-Prata da rede metroviária de São Paulo, com tecnologia de monotrilho, compreendendo operação, manutenção, conservação, melhorias e expansão (“CONCESSÃO”). O CONSÓRCIO sagrou-se vencedor ao oferecer o maior valor, em moeda corrente nacional, a título de pagamento de outorga fixa da CONCESSÃO, no montante de R\$160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais). A CONCESSÃO terá um prazo de 20 (vinte) anos.

\* \* \*